NOTÍCIA

24 agosto 2026
DCIPT

Permite valorizar e reforçar o trabalho na promoção do envelhecimento saudável

Cantanhede adere à Rede das Cidades Amigas das Pessoas Idosas

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na última reunião camarária, a adesão do Município de Cantanhede à Rede Nacional para as Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas.
Esta adesão permitirá ao Município valorizar e reforçar o trabalho já desenvolvido na promoção do envelhecimento saudável, integrando uma estratégia colaborativa de âmbito nacional e internacional.
Recorde-se que o trabalho desenvolvido no concelho de Cantanhede, neste domínio, é particularmente relevante, o que vem reforçar a importância da presença na Rede, permitindo a integração de iniciativas já existentes – como o Projeto Philarmonia; Projeto CLDS Cantanhede 5G; Gabinete Municipal de Apoio ao Cuidador Informal; Projeto VirtuALL; Tardes Comunitárias; Encontros Sénior; Projeto “Gente da Nossa Terra”; Sit Flexi; Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede; Piscinas; Banco de Voluntariado de Cantanhede, entre outros - num modelo reconhecido internacionalmente, facilitando a avaliação e a cooperação.
Para o vice-presidente da Câmara Municipal, Pedro Cardoso, esta adesão “representa uma oportunidade de partilha, reflexão conjunta, cooperação, e um reforço da visão integrada fundamental para continuarmos a desenvolver políticas e estratégias mais próximas das pessoas, valorizando o envelhecimento como uma fase da vida com direitos, capacidades e potencial de participação”. “Trata-se de um compromisso com a construção de uma comunidade mais inclusiva e amiga de todas as idades”, enfatiza.
Já a vereadora da Ação Social e Saúde, Célia Simões, entende que “esta adesão é muito mais do que um reconhecimento institucional”. “É a confirmação de um compromisso sólido e que reconhece o trabalho desenvolvido pelo Município de

Cantanhede na promoção de um envelhecimento ativo, saudável e digno", explica, reforçando que o compromisso diário é o de que Cantanhede seja "um concelho onde todas as pessoas possam envelhecer com qualidade de vida, autonomia, respeito e orgulho".
Em termos históricos, a Rede Nacional representa a passagem de uma lógica de respostas setoriais dirigidas aos idosos para uma abordagem territorial integrada, centrada na construção de comunidades capazes de promover autonomia, participação e qualidade de vida ao longo de todo o processo de envelhecimento.
De acordo com a informação da Direção-Geral de Saúde, a participação na Rede facilita o acesso a conhecimento, metodologias, boas práticas e oportunidades de cooperação, promovendo a melhoria contínua das políticas e respostas locais. Simultaneamente, fomenta a articulação entre diferentes setores, contribuindo para intervenções mais integradas, eficazes e sustentáveis.
A Rede reforça ainda a visibilidade das iniciativas municipais, reconhece o compromisso dos territórios com a inclusão e o bem-estar das pessoas idosas e incentiva a partilha de experiências entre comunidades empenhadas na construção de ambientes mais amigos de todas as idades.